

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIAS COMO RESIDENTE DO PROJETO “SABERES TECIDOS EM ESCRITA E LEITURA: PROJETO INTERDISCIPLINAR DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA” NA ESCOLA DE BELÉM-PA

SILVA, Karolyne¹
NASCIMENTO, Alessandra²
OLIVEIRA, Célia Zeri de³

RESUMO: O Programa de Residência Pedagógica tem como principal finalidade contribuir para a formação prática dos discentes de licenciatura, os aproximando de fato das salas de aula, com experiências teóricas e práticas. Desse modo, o presente relatório possui o objetivo de expor essas experiências vivenciadas e compartilhadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jarbas Passarinho, como os planejamentos de atividades do ensino-aprendizagem, sem deixar de citar as formações e trabalhos conjuntos com a coordenação - preceptoras e residentes - a exemplo das práticas docentes e dinâmicas metodológicas que são repassados com êxito. Assim, para embasar o presente relatório serão apresentados alguns principais autores reconhecidos do âmbito da educação, são eles: Freire, P. (1996) e Libâneo, J. C. (2002), Pimenta (1996-1997), Libânea, Rosa (2014) e Pinheiro (2016). Em suma, esse relatório se volta para a descrição minuciosa que toda trajetória vivenciada até o presente momento

PALAVRAS-CHAVE: ensino; aprendizagem; educação; escola pública; formação.

1 INTRODUÇÃO

No cenário educacional, um nome que ressoa como farol de transformação é o de Paulo Freire, educador e pensador brasileiro que revolucionou a maneira como entendemos a educação. À luz dessa análise, é fulcral mencionar seu livro, denominado Pedagogias da autonomia (Freire 1996), que trás como uma de suas reflexões o seguinte pensamento: “Não há docência sem discência”. Nesse sentido, torna-se imprescindível salientar que como já dito pelo autor, o professor está em constante ensino e aprendizagem no âmbito educacional, assim como adota um posicionamento de docente, também adquire conhecimento através das suas trocas com o corpo que constitui esse lugar.

¹ Graduanda em Licenciatura do curso de Letras-Língua Portuguesa, Bolsista do Programa de Residência Pedagógica da UFPA, Campus Belém, karolyne.silva@ilc.ufpa.br.

² Dr.^a em Estudos Literários e preceptora, Bolsista do Programa de Residência Pedagógica da UFPA, Campus Belém, alessandraverbum@yahoo.com.br.

³ Dr.^a e coordenadora, Bolsista do Programa de Residência Pedagógica da UFPA, Campus Belém, celiazeri@ufpa.br.

Nessa perspectiva, é válido expor o quão importante o Projeto de Residência Pedagógica se faz para esse processo, pois os residentes que fazem parte do referido corpo estão a cada experiência em sala de aula em um contínuo ensino e aprendizagem, seja ela concretizada através de formações ou até mesmo por meio do próprio contato com os alunos. É relevante frisar que todo esse processo gera impactos positivos dentro do corpo estudantil e pedagógico, tendo em vista que por intermédio das trocadas citadas, ambos são produtivos e apresentam resultados qualitativos.

Ademais, como é de conhecimento geral, retoma-se a jornada de vida e ideais do patrono da educação, que são inovadoras a ponto de se tornarem um marco na forma como percebemos o ensino e a aprendizagem. Nessa perspectiva, é imprescindível pontuar que quando de fato adentramos no mundo de Paulo Freire, somos conduzidos por um caminho que valoriza a liberdade, a conscientização e a participação ativa dos alunos. Haja vista, que é inegável que Freire desafiou as abordagens tradicionais de ensino, devido propor uma educação que rompesse com a hierarquia entre educadores e educandos, já que sua visão de educação libertadora destacava a importância do diálogo e do respeito mútuo no processo de aprendizado. Desse modo, era inevitável pôr em prática as atividades do Projeto de Residência Pedagógica e não utilizar Freire e suas teorias, principalmente quando adotamos como princípio, o diálogo não apenas metodológico, mas sim filosófico defendido pelo escritor brasileiro.

Em conclusão, o legado de Paulo Freire me impactou profundamente como educadora, devido suas ideias que desafiaram minha visão convencional da educação e me motivaram a criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, participativo e relevante. Nessa mesma visão, afirmo que sua crença na capacidade dos educandos de se tornarem agentes de mudança ecoa em minha vida profissional até hoje, enquanto continuo a explorar maneiras de promover a conscientização e a transformação por meio da educação.

Além do educador Paulo Freire, outro importante nome se fez presente nesse processo foi o de Libâneo (Libâneo 2002), que semelhante à Freire, defendia o processo de ensino e aprendizagem não como simplesmente uma transmissão de conhecimento do professor para o aluno, em forma de um ato mecânico. Pelo contrário, ele enfatiza que essa relação é recíproca, em que tanto o professor quanto

os alunos desempenham papéis ativos e que se complementam. Em primeiro plano, o professor que tem um papel dirigente, orientando o processo educacional, planejando as atividades e fornecendo suporte aos alunos. Por sua vez, os alunos também são ativos nesse processo, pois participam, questionam, refletem e constroem conhecimento por meio da interação com o conteúdo e com os colegas.

À luz dessa visão, enfatiza-se a ligação entre os diversos saberes que compõem a prática docente e seu impacto na construção da identidade tanto profissional, quanto cidadã. Nesse sentido, pode-se afirmar que os diferentes tipos de conhecimento que os professores precisam dominar, inclui não apenas o conhecimento de conteúdos, mas também o conhecimento pedagógico, conhecimento didático, que abrange estratégias de ensino, o que conseqüentemente reflete no desenvolvimento e compreensão dos processos de aprendizagem dos discentes. Além disso, destaca-se o conhecimento experiencial, adquirido através da prática e da reflexão sobre a própria atuação em sala de aula. Em seguida, é notório que a reflexão é um dos pontos principais a serem discutidos, visto que ela é de extrema importância para a prática de habilidades, de melhoria e desenvolverem uma compreensão mais profunda do processo educacional. Nesse viés esse processo reflexivo não ocorre sozinho, mas muitas vezes é facilitado pela interação com colegas e outros profissionais da educação, por meio de discussões, formações e troca de experiências.

Em suma, é válido afirmar que o PRP – Projeto de Residência Pedagógica me proporcionou viver e aplicar todas essas experiências mencionadas, a conhecer não apenas na academia, mas sim nas diversas formações oferecidas, que enfatizavam nomes, metodologias e formas de saberes de maneira didática. Desse modo, expõe-se a importância da prática supervisionada durante o processo que o programa se encontra, oferecendo aos futuros professores a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar e aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais, ou seja, a importância da prática, pois ela é fundamental para o desenvolvimento de uma compreensão mais profunda e complexa da profissão docente. Além disso, os permite aprimorar suas habilidades, explorar novas metodologias de ensino e permanecer atualizados sobre as tendências educacionais.

2 METODOLOGIA

A relevância do papel dos educadores no contexto educacional é uma questão essencial para a dinâmica de ensino e aprendizagem, pois eles desempenham funções cruciais na promoção do pensamento crítico, no avanço das interações sociais, além do desenvolvimento intelectual dos alunos. Nesse contexto, é possível argumentar que o Programa de Residência Pedagógica (PRP), particularmente o Projeto interdisciplinar, curso de Letras Língua Portuguesa e Pedagogia da UFPA, chamado "Saberes tecidos em escrita e leitura", está intimamente ligado a essa visão. Sob essa ótica, torna-se importante mencionar que o programa busca estimular a prática da leitura e escrita entre crianças e jovens no ambiente escolar em que estão inseridos.

Inicialmente, foram divididos os 18 residentes que continham no PRP para três preceptoras, cada uma ficou responsável por orientar seis licenciandos. Desse modo, em março de 2023, iniciou-se o processo de planejamento educacional, com a preceptora Alessandra Paes, que dividiu os seis residentes em duas equipes de três, uma ficou com língua portuguesa e outra com o ensino da literatura. Dessa forma, durante esse período, tivemos diversos encontros, tanto presenciais quanto virtuais, para desenvolver oficinas de leitura e escrita a ser implementada nas salas de aula.

A turma era composta por 35 alunos do 3º ano do ensino médio, dentre eles, havia um aluno surdo e outro autista. Nesse sentido, ao realizar o primeiro encontro com a turma, fomos calorosamente recebidos e acolhidos por cada aluno, gostaria de destacar esse momento, pois a abertura que nos foi concedida proporcionou a chance de conhecermos um pouco sobre eles e de permitir que eles nos conhecessem também. Nessa perspectiva, é válido destacar que durante a fase inicial de apresentação, ficou evidente que o aluno surdo enfrentava desafios específicos para se comunicar e compreender o conteúdo apresentado. Por outro lado, o aluno autista conseguia se expressar verbalmente, mas encontrava dificuldades para transpor suas compreensões para a forma escrita.

Ademais, os outros 33 alunos apresentavam perfis comunicativos e criativos, porém com deficiências significativas em interpretação textual e escrita. Desse modo, após toda análise feita sobre a necessidade de cada um, iniciamos as atividades, ao aluno surdo, realizamos reuniões virtuais extras para aprender a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e assim conseguirmos transmitir o conteúdo de maneira acessível. Além disso, elaboramos slides cuidadosamente condizentes com sua particularidade,

com imagens e letras coloridas que complementaram o texto a ser trabalhado. Nesse cenário, ministramos a oficina com as alterações necessárias aprendidas na academia e nas formações do PRP, para relacionar os conteúdos teóricos com as vivências da sala de aula. Em conclusão, entende-se que o Programa de Residência Pedagógica é de suma importância para minha formação, pois coleciono experiências reflexivas sobre o ensino brasileiro e conseqüentemente contribuo para a evolução do ensino e aprendizagem de futuros cidadãos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sob essa óptica, decidimos focar em um gênero textual específico: a dissertação argumentativa, com o principal objetivo de incentivar os alunos ao domínio linguístico e textual, sem deixar de citar os mecanismos dinâmicos adotados para que a aula alcançasse seu foco de maneira mais lúdica. Nesse viés, construímos atividades de maneira organizada, divididas em etapas, com o propósito de promover a eficácia na aprendizagem do gênero que propusemos, para que exercêssemos as habilidades e competências ao longo da oficina.

Desse modo, essas práticas proporcionam não apenas o aprimoramento do poder cognitivo dos indivíduos, mas também o desenvolvimento do pensamento crítico, abrindo portas para oportunidades futuras, como o ingresso na universidade. De acordo com o renomado educador Paulo Freire, a educação tem o potencial de fortalecer a autoconfiança, possibilitar a transformação pessoal e redefinir a perspectiva de mundo por meio da reflexão contínua, tendo como resultado uma participação mais ativa em diversos aspectos da vida no corpo social. Portanto, é crucial destacar as formações pedagógicas, que os participantes do programa passaram desde o início, pois contribuíram para aprimorar as habilidades de ensino de cada um, o que refletiram positivamente nas salas de aula, com a elaboração de atividades lúdicas que abriam espaço para aquisição de novos conhecimentos e para o fortalecimento das relações entre licenciandos e licenciados no ambiente escolar.

No tocante às atividades do PRP, a reunião realizada em 8 de março, cujas preceptoras Alessandra, Dayane e Cláudia foram as palestrantes, evidenciaram abordagens didáticas ao apresentar suas metodologias relacionadas a diferentes tipos de textos, além de compartilharam suas experiências ao longo desse desafiador, porém gratificante, processo de ser educador na sociedade contemporânea do Brasil.

Em suma, ao longo deste relato, apresentarei de maneira cronológica alguns momentos do programa, desde o início até a data atual, abordando encontros de formação, atividades de planejamento e a prática de regência. Desse modo, é importante expor que todo esse amparo teórico, para elaboração das atividades, partiu da ilustre sequência didática de Jean Paul Bronckart, Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly, que são reconhecidos por seus trabalhos na área da linguística aplicada e educação.

Diante desse desafio de atender às necessidades desses alunos, nós, como educadores residentes, buscamos métodos condizentes com suas particularidades para a realização da oficina. Sob esse viés, cientes dessa situação foram revistas pelo corpo pedagógico as metodologias que eram aplicadas em sala de aula, que conseqüentemente resultaram na modificação imediata desta. Assim, com a alteração dos materiais didáticos, notamos que o aluno autista tinha mais facilidade em se expressar por meios imagéticos, o que conseqüentemente melhorava sua produção textual no que diz respeito ao comando dos exercícios, mas lamentavelmente ainda persistia a dificuldade da nitidez de escrita e a incoerência gramatical.

Em seguimento, os demais alunos também se adaptaram bem ao uso das atividades lúdicas que foram atribuídas, pois aumentaram de maneira significativa e positiva suas produtividades acerca dos conteúdos repassados em sala, além de transformá-los mais acessíveis. Sob essa óptica, vale mencionar que quando os métodos são próximos da realidade dos alunos, eles aprendem de maneira mais ágil e se tornam mais propensos a se envolverem ativamente na matéria, o que conseqüentemente os faz melhorar sua retenção de informações, não apenas no quesito absorção de conteúdos, mas em transposição prática deles.

A formação que o PRP proporcionou, foi uma das minhas maiores conquistas como futura docente, pois além de poder ser incrível a experiência de ser orientada por uma equipe competente e responsável, também é oferecido um suporte totalmente humanizado, em evidência, a questão dos alunos com dificuldades inclusivas no ensino. As formações foram essenciais para pôr em prática todo conhecimento adquirido, tendo os resultados iniciais impactantes, de maneira positiva, por mais que esse processo precise de um período a longo prazo para obter completo êxito.



Nesse sentido, afirmo o quão todo esse amparo reflete na identidade de professor que cada residente está adquirindo, haja vista que a identidade docente, é dinâmica e se encontra em constante evolução, pois ela é moldada por uma variedade de fatores, incluindo experiências pessoais, influências culturais, interações com os alunos e colegas, e até mesmo mudanças no contexto educacional e social, PIMENTA (1997). Sob esse viés, entende-se que o graduando passa automaticamente por um processo de também que autoavaliação, a partir de todo aprendizado absorvido seja no campo acadêmico ou escolar.

Para isso, é importante que o residente compreenda o processo que o docente enfrenta, tais como os desafios diários, a exemplo de responsabilizar-se com uma variedade de alunos, gerenciar comportamentos difíceis e lidar com pressões por resultados, tudo isso destaca a necessidade de serem aprimoradas suas habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência e comunicação eficaz, para atender a esses desafios de forma positiva, Pinheiro (2016).

Sob essa visão, apresento um adendo em relação a elaboração de metodologias que foram discutidas para serem usadas dentro corpo estudantil da escola Jarbas Passarinho, que seguiam três passos que pela coordenação do PRP, que era imprescindível para a transformação do educador e do educando elas eram: a resiliência, empatia e criatividade. Esses três pontos fundamentais ressaltados, têm um papel crucial na definição das estratégias pedagógicas.

Em primeiro lugar, a resiliência, que desempenha um papel crucial na educação, pois é possível afirmar que ela não se limita apenas à capacidade de superar obstáculos, mas também envolve a habilidade de se adaptar e reformular abordagens diante das adversidades, no que diz respeito ao ambiente escolar, tanto no quesito educadores quanto aos alunos que enfrentam desafios constantes. Nessa perspectiva, a resiliência permite que eles combatam esses obstáculos com determinação e flexibilidade, além disso torna-se fulcral mencionar que a colaboração dos educadores em ajustar suas estratégias de ensino conforme necessário, reconhecendo que cada turma é única e requer abordagens diferentes, contribui ainda mais esse cenário de transformação.

Ademais, a empatia, que no contexto educacional não se restringe apenas a entender as emoções dos alunos, mas também envolve uma compreensão mais profunda de suas experiências, necessidades e perspectivas. Desse modo, cria-se



um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, colaborativo e eficaz, onde os alunos se sentem valorizados e motivados para alcançar seu potencial máximo. Portanto, a empatia é uma qualidade essencial para educadores em formação que desejam promover o sucesso acadêmico e o bem-estar emocional de seus alunos.

Por fim, a criatividade, método essencial no campo do ensino-aprendizagem, visto que ela influencia diretamente a maneira como o docente e discente ensina e aprende. Nessa visão, ser um docente criativo ativo, é crucial para o desenvolvimento de abordagens de ensino inovadoras, pois assim o aluno desenvolve uma importante absorção e prática do conteúdo educacional para diferentes contextos. Nesse sentido, como é de conhecimento geral, a educação não é uma abordagem única para todos, então exercitar a ludicidade permite que os educadores consigam aperfeiçoar o ensino para atender às necessidades específicas dos alunos. Além disso, interliga à promoção da curiosidade e do pensamento crítico entre os alunos, com contínuos incentivos que possam explorar múltiplas perspectivas e desafios deles em sua forma de pensar e criar soluções para resolver problemas complexos. Em suma, pode-se expor que essa abordagem não apenas melhora o aprendizado, mas também prepara os discentes para enfrentar os desafios do mundo real.

Neste contexto, os resultados apresentados neste documento não apenas contribuem para o campo da pesquisa no âmbito da licenciatura, mas também destacam a importância do Programa de Residência Pedagógica (PRP) como uma abordagem significativa para o desenvolvimento completo dos residentes, fortalecendo a capacidade de enfrentar desafios, compreender as perspectivas dos alunos e criar abordagens educacionais inovadoras e eficazes.

Em conclusão, é importante ressaltar que esses resultados representam apenas o começo de uma longa jornada de ensino e aprendizagem, e poder fazer parte desse processo é inovador e inspirador, especialmente como formadora de futuros cidadãos. Dessa forma, afirmo que os trabalhos realizados refletem uma formação bem-sucedida e o comprometimento de todo o corpo pedagógico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) tem sido uma experiência enriquecedora e continua a ser uma fonte constante de momentos educacionais intensos para minha vida profissional, pois, cada passo que percorro



dentro desse programa reforça minha dedicação ao ensino e reforça a certeza que estou trilhando o caminho correto ao contribuir para a formação de indivíduos que desempenharão papéis importantes dentro do corpo social

O programa está superando minhas expectativas de maneira surpreendente, haja visto que tenho a convicção que ele desempenhará um papel crucial em minha formação como educadora, pois me sinto verdadeiramente grata por ter a oportunidade de fazer parte dessa equipe incrível que é o projeto "Saberes tecidos em escrita e leitura" e a medida que continuo minha jornada na Residência Pedagógica, estou ansiosa para aprender mais, crescer como educadora e contribuir de maneira positiva para a educação e formação de futuras gerações.

5 AGRADECIMENTOS

Este relato de experiência é o resumo de um trabalho fortemente desenvolvido pelo apoio da Prof.^a e Dr.^a da Universidade Federal do Pará, Célia Zeri de Oliveira, da Prof.^a e Dr.^a em Estudos Literários, Alessandra Pantoja Paes do Nascimento e da discente de Letras-Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará, Karolyne Vitória de Lane de Jesus Silva.

Neste momento, desejo expressar meu profundo agradecimento a diversas pessoas que foram extremamente importantes em minha jornada educacional. Primeiramente, quero agradecer a Deus por todas as graças que recebi ao longo do caminho. Agradeço também à minha querida família, que sempre me incentivou incansavelmente na busca por uma vida digna por meio da educação. Além disso, quero mencionar e agradecer especificamente à minha preceptora Alessandra, à coordenadora Célia Zeri e à minha amiga Marcell Pacheco, pois elas foram verdadeiros pilares, ajudando-me a enfrentar os desafios mais árduos que encontrei neste processo educacional, que independentemente das dificuldades inesperadas, estiveram sempre presentes, prontas para oferecer orientação e encorajamento.

Ademais, estendo meu agradecimento a todo o corpo pedagógico da instituição, pois através dele obtive as experiências mais enriquecedoras que moldaram minha trajetória educacional de maneira significativa. Também, não posso deixar de reconhecer a importância dos alunos, cujo são os que constituem a chave desse processo. Em resumo, exponho que através de cada desempenho, de cada evolução,



tenho a convicção de quão certa estava ao escolher o ensino e aprendizagem como minha profissão.

Em suma, este agradecimento reflete a minha gratidão profunda a todas as pessoas que contribuíram para minha jornada educacional até este ponto, pois estou confiante na escolha que fiz de seguir carreira nessa área, graças ao apoio e à influência positiva delas em minha trajetória.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia, Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Didática: Velhos e Novos Temas**. Edição do autor, 2002.

PIMENTA, S. G. Formação De Professores - Saberes Da Docência E Identidade Do Professor. Nuances: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente, v. 3, n. 3, 2009.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. São Paulo: Revista Fac. Educ, v .22, n.2, p.72-89. jul./dez. 1996

Silva, A. M. (2020). Dos Caminhos Docentes à Prática Docente. Educação em Foco, 25(2), 45-59.

